



## **INFLUÊNCIA DA ULTRASSONOGRAFIA MAMÁRIA NA PRECISÃO DIAGNÓSTICA DE PATOLOGIAS MAMÁRIAS: AMA ANÁLISE USUÁRIO DEPENDENTE**

MARÍLIA MIRANDA SANTANA; TAMMI RAISLA ROCHA GASPAR; AMANDA LUAH DE MEDEIROS RIBEIRO; ANA LUIZA DE SOUSA OLIVEIRA; RUTHY ANNY MENDES DANTAS

**Introdução:** A ultrassonografia (USG) de mama é amplamente utilizada na detecção de patologias mamárias, complementando a mamografia, especialmente em mulheres com mamas densas. No entanto, a precisão desse método pode ser afetada pela experiência do operador, levando a diagnósticos errôneos que influenciam o manejo clínico e o bem-estar das pacientes. **Objetivos:** Este estudo visa analisar a relação entre a dependência do usuário na ultrassonografia de mama e a ocorrência de diagnósticos errôneos de patologias mamárias, identificando os principais fatores que contribuem para essa variabilidade diagnóstica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura utilizando os descritores "*Breast Ultrasonography*", "*Diagnostic Errors*", "*Operator Dependence*" e "*Breast Diseases*". As plataformas de busca incluíram PubMed, Scielo e Google Scholar, abrangendo artigos publicados nos últimos 10 anos. Foram selecionados estudos originais, revisões sistemáticas e metanálises que discutissem a acurácia diagnóstica da USG de mama e a influência do operador. **Resultados:** A revisão identificou 25 artigos relevantes. Os estudos apontam que a variabilidade na experiência e treinamento dos operadores de ultrassonografia é um fator significativo na ocorrência de diagnósticos errôneos. Erros comuns incluem a falha em identificar lesões pequenas ou heterogêneas e a interpretação equivocada de características benignas como malignas, e vice-versa. Além disso, a falta de padronização nos procedimentos e a qualidade do equipamento também foram citados como fatores contributivos. **Conclusão:** A ultrassonografia de mama, embora útil, é altamente dependente da habilidade do operador, o que pode levar a diagnósticos errôneos de patologias mamárias. É essencial investir em programas de treinamento contínuo para operadores e em tecnologias que aumentem a padronização e a qualidade das imagens para reduzir a variabilidade diagnóstica e melhorar os desfechos clínicos das pacientes.

Palavras-chave: **ULTRASSONOGRAFIA MAMÁRIA; DIAGNÓSTICOS ERRÔNEOS; DEPENDÊNCIA DO OPERADOR; PATOLOGIAS MAMÁRIAS; MASTOLOGIA**